

A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE PARA AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

MAÍSA TEREZA DA SILVA¹
JOSÉ EDUARDO DO COUTO BARBOSA²

RESUMO

A contabilidade é de suma importância para que as organizações – sejam estas de grande ou pequeno porte – possam se manter ativas no mercado. A utilização de práticas contábeis permite que as empresas obtenham informações quando a suas movimentações financeiras, carga tributária, custos inerentes a atividade exercida pela organização, dentre outras informações que são de suma importância para a elaboração de um planejamento estratégico eficaz. Por meio deste trabalho busca-se identificar a importância da adoção de práticas contábeis nas pequenas empresas. A metodologia utilizada consiste em um levantamento bibliográfico e em um estudo de caso, onde foi avaliado o resultado da implementação das demonstrações de fluxo de caixa e da demonstração de resultado do exercício em uma pequena empresa.

Palavras-chave: Contabilidade. Gestão. Práticas contábeis.

¹ Graduada em Ciências Contábeis pela Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Extrema (FAEX).

² Mestre em Ecologia Aplicada ao Manejo e Conservação de Recursos Naturais (Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF). Graduado em Ciências Biológicas (USF) e em Processos Gerenciais (ANHANGUERA). Especialista em Psicologia Organizacional, Ética e Filosofia. Professor e pesquisador da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Extrema (FAEX). E-mail: joseduardoo@yahoo.com.br

THE IMPORTANCE OF ACCOUNTING FOR MICRO AND SMALL BUSINESSES

ABSTRACT

Accounting is of paramount importance so that organizations - be they large or small - can remain active in the market. The use of accounting practices allows companies to obtain information regarding their financial transactions, tax burden, costs inherent to the activity performed by the organization, among other information that are of paramount importance for the preparation of an effective strategic plan. This work seeks to identify the importance of adopting accounting practices in small companies. The methodology used consists of a bibliographic survey and a case study, where the result of the implementation of the cash flow statements and the income statement for the year in a small company was evaluated.

Keywords: Accounting. Management. Accounting practices.

1. INTRODUÇÃO

É notório que as micro e pequenas empresas são de suma importância para a economia brasileira, contribuindo, de modo significativo com a geração de emprego e renda além de corresponderem a, aproximadamente, 27% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro.

Muitas destas empresas, conforme dados do Sebrae (2007), acabam encerrando suas atividades nos primeiros anos de sua existência, devido a má gestão de suas finanças, de seu patrimônio, a falta de conhecimento sobre seus custos e despesas, ou seja, devido a inexistência de práticas contábeis.

Ao fazer uso de práticas contábeis estas organizações podem ampliar sua visão do negócio, identificando seus ativos e passivos, obtendo informações quanto aos custos e despesas relacionados a execução de sua atividade-fim e, principalmente, obtendo informações tempestivas, que demonstram a saúde financeira da organização e permitem que os gestores possam tomar decisões mais assertivas.

Sendo assim, este estudo busca responder a seguinte questão “Qual a importância da contabilidade para as micro e pequenas empresas? Quais as dificuldades para a implementação de práticas contábeis nesta organização? Quais os benefícios proporcionados?”

Para solucionar as questões supracitadas será realizada uma pesquisa bibliográfica a fim de identificar os principais conceitos sobre contabilidade bem como as principais práticas e técnicas que podem ser utilizadas para melhorar o processo de gestão das micro e pequenas empresas. De modo complementar será realizado um estudo de caso, tomando por base uma pequena empresa, buscando auferir os resultados obtidos pela implementação de práticas contábeis na organização.

1.1 OBJETIVOS

Como objetivo geral, buscou-se implementar a contabilidade nas pequenas empresas bem como, evidenciar a estas a importância que a contabilidade tem para assegurar o desenvolvimento do negócio.

Como objetivos específicos buscou-se:

- Identificar as principais técnicas contábeis que podem ser implementadas nas micro e pequenas empresas;
- Identificar as principais demonstrações contábeis necessárias as micro e pequenas empresas;
- Realizar um estudo de caso, a fim de auferir, na empresa em estudo, o resultado da implementação das práticas contábeis;

1.2 JUSTIFICATIVA

As micro e pequenas empresas possuem uma importância significativa para a economia do Brasil, uma vez que, são consideradas grandes geradoras de emprego e riquezas. Em contrapartida, a taxa de sobrevivência destas empresas é muito baixa sendo, na maioria dos casos, de apenas dois anos.

Dentre os principais motivos que contribuem para a falência destas empresas, destacam-se a má gestão e a inexistência de práticas contábeis nas mesmas. Logo, este trabalho justificou-se devido a necessidade de se implementar práticas contábeis nas pequenas empresas bem como demonstrar para estas a importância da contabilidade para o desenvolvimento do negócio.

2. REVISÃO DA LITERATURA

Este capítulo trata da revisão da literatura, abordando conceitos relacionados a contabilidade, seus objetivos, práticas e demonstrações que podem ser implementadas em pequenas empresas.

2.1 CONTABILIDADE

Entende-se por contabilidade a ciência social voltada a gestão e controle das entidades tendo como principal objetivo evidenciar os aspectos quantitativos e qualitativos de seu patrimônio, de forma a gerar informações tempestivas e confiáveis que podem ser utilizadas no processo decisório (SZUSTER et al, 2013).

Segundo Ferrari (2003, p. 2) “contabilidade é a ciência que tem por objeto o patrimônio das entidades e por objetivo o controle deste patrimônio com a finalidade de fornecer informações a seus usuários”.

Para Marion (2009, p. 28):

A contabilidade é o instrumento que fornece o máximo de informações úteis para a tomada de decisões dentro e fora da empresa. Ela é muito antiga e sempre existiu para auxiliar as pessoas a tomarem as decisões. Com o passar do tempo, o governo começa a utilizar-se dela para arrecadar impostos e a torna obrigatória para a maioria das empresas.

O autor ainda ressalta que a contabilidade é um instrumento de suma importância para a organização, uma vez que, por meio dela, são mensurados monetariamente todos os dados econômicos, os quais são sintetizados em relatórios que fornecem informações confiáveis para que os gestores possam utilizar no processo de tomada de decisão.

No que tange as funções da contabilidade Franco (2009) destaca que esta tem como principal função analisar os fenômenos que ocorrem no patrimônio da entidade e, registrá-los, de forma que os usuários da contabilidade – os quais podem ser internos (que se encontram dentro da própria empresa) e externos (usuários fora da empresa como, por exemplo, acionistas e governo) – possam visualizar e compreender a situação patrimonial da empresa em um dado momento.

2.2 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis podem ser definidas como uma representação monetária, elaborada de modo estruturado, que evidencia a posição patrimonial e financeira da organização em uma determinada data, de forma a gerar informações

que podem ser utilizadas pelos usuários da contabilidade no processo de tomada de decisão (RIBEIRO; COELHO, 2014).

Reis (2009, p. 57) complementa destacando que o principal objetivo das demonstrações contábeis consiste em “fornecer informações para a correta gestão dos negócios e para a correta avaliação dos resultados operacionais” de forma que, por meio delas os gestores possam planejar e controlar o patrimônio da organização.

As organizações são obrigadas a elaborar as seguintes demonstrações contábeis sendo: balanço patrimonial, demonstração do resultado do exercício (DRE), demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados (DLPA), demonstração do fluxo de caixa (DFC) e a demonstração do valor adicionado (DVA). Contudo, no que tange as micro e pequenas empresas estas têm como obrigatoriedade apenas a elaboração e apresentação do balanço patrimonial, do DRE e das notas explicativas (IUDICIBUS, 2007).

2.2.1 Balanço Patrimonial

O balanço patrimonial é conceituado por Szuster *et al* (2013, p. 37) como:

[o instrumento que] evidencia a situação patrimonial da entidade em determinado momento, ou seja, apresenta a estrutura patrimonial como uma fotografia dos bens, direitos e obrigações de uma entidade em determinada data. Demonstra como o patrimônio da entidade está aplicado – ativo e como esse mesmo patrimônio está sendo financiado – passivo e patrimônio líquido.

Araújo (2009) complementa destacando que o balanço patrimonial é um relatório de grande importância para as organizações uma vez que, demonstra os efeitos causados pelos fatos contábeis nos elementos patrimoniais bem como permite que os usuários contábeis tenham uma visão sobre a situação patrimonial da organização dentro de um determinado período.

2.2.2 Demonstração do Resultado do Exercício

Araújo (2009, p.119) define a DRE como o instrumento que objetiva a “apresentação de forma objetiva das receitas e das despesas da empresa durante determinado período de tempo”.

Segundo Ludicibus *et al.* (2010) a DRE consiste na evidencialização do resultado líquido do período através da apresentação resumida das operações realizadas pela empresa durante o exercício social.

De posse deste raciocínio Santos *et al.* (2006, p. 48) complementa destacando que “a demonstração do resultado do exercício destina-se a evidenciar a formação do resultado do exercício, mediante confronto das receitas, custos e despesas incorridas no exercício”.

2.2.3 Notas Explicativas

As notas explicativas, conforme disposto pelo Fipecafi (2010) são consideradas parte integrante das demonstrações contábeis, uma vez que, tem como principal objetivo evidenciar informações que não são capazes de ser expressas por meio das demonstrações contábeis devido sua natureza não ser qualitativa.

2.3 IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE PARA AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Conforme evidenciado por Braga (2002) a contabilidade, como instrumento de gestão para as micro e pequenas empresas, tem por finalidade fornecer aos gestores melhor visão das tendências de negócio assegurando que os recursos sejam obtidos e aplicados, efetiva e eficientemente, na realização das metas da organização.

Para Ludicibus; Marion (2009, p. 49):

O maior interessado na contabilidade deveria ser o proprietário da microempresa com o objetivo de constatar se o negócio apresenta lucro compatível com alternativas de investimento ou não. Daí a necessidade de preparar um plano de contas simples e objetivo que indique o resultado do período, podendo englobar algumas despesas (sem a necessidade de destacá-las individualmente para apurar o lucro).

Neste sentido, Resnik (2011, p. 136) complementa destacando que a falta de contabilidade nas micro e pequenas empresas é uma das principais causas de falência uma vez que “sem registros e controles financeiros adequados, você não consegue compreender a empresa. Fica voando e uma queda é quase inevitável.”

Sendo assim, evidencia-se que por meio da implementação de práticas contábeis nas micro e pequenas empresas, estas podem obter melhor controle sobre seu patrimônio, a fim de mitigarem riscos financeiros e econômicos e, desta forma, assegurar o sucesso da organização.

3. METODOLOGIA

A metodologia é definida por Rudio (1980) como a descrição dos procedimentos necessários para a resolução dos problemas e atendimento dos objetivos formulados no estudo de forma eficaz, com o mínimo de interferência do pesquisador.

Para a realização deste estudo será utilizado o método de pesquisa exploratória a qual é definida por Gil (1999) como o tipo de pesquisa que objetiva desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, fazendo uso do levantamento bibliográfico e da realização de estudos de caso.

A pesquisa bibliográfica realizada buscou identificar os principais conceitos relacionados a contabilidade e as principais demonstrações contábeis.

O estudo de caso, buscou identificar a importância da implementação de práticas contábeis nas pequenas empresas, sendo adotado para este estudo, a implementação das demonstrações contábeis relacionadas ao controle de fluxo de caixa e a elaboração da demonstração do resultado do exercício.

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Este capítulo trata da caracterização da empresa utilizada como base para a realização do estudo de caso, bem como da análise dos resultados obtidos.

4.1 CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA

A empresa utilizada para este estudo de caso é a loja Materiais para Construção São José (Figura 1), a qual foi fundada em fevereiro de 2000, pelos sócios

José Viera dos Santos e Edson André Vieira dos Santos e possui como atividades principais a comercialização de ferragens, ferramentas e materiais para construção civil.

Figura 1 - Fachada da Empresa



Fonte: Acervo da empresa.

A empresa encontra-se situada na Rua Santa Rita de Cássia, 04, Jardim Bom Jesus, na cidade de Toledo- MG e, não faz uso de práticas contábeis, sendo que os principais registros financeiros são efetuados em cadernos adquiridos pelo proprietário. A empresa não elabora a DRE, fazendo com que os gestores não possuam informações tempestivas quanto a sua saúde financeira.

4.2 IMPLEMENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Inicialmente, foi implementada uma planilha de controle do fluxo de caixa da organização, onde estão dispostas as movimentações financeiras que ocorreram no período (Figura 2).

Figura 2 - Planilha de fluxo de caixa

Fluxo de Caixa - Material de Construção São José					
	(Pré) Início	FEV	MAR	ABR	MAI
Início do ano fiscal:	EST	20	20	20	20
01/02/2020					
Dinheiro em Caixa (início do mês)	R\$ 15.758,63	R\$15.758,63	R\$16.278,26	R\$16.210,25	R\$19.932,56
Recibos de Caixa					
Vendas em Dinheiro	R\$ 8.564,36	R\$ 4.575,35	R\$ 6.956,36	R\$ 3.998,65	
Recebimentos a prazo	R\$ 2.587,36	R\$ 1.236,36	R\$ 2.789,35	R\$ 1.985,36	
Empréstimo/outra injeção de dinheiro	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
Total	R\$ -	R\$ 11.151,72	R\$ 5.811,71	R\$ 9.745,71	R\$ 5.984,01
Total Disponível em Dinheiro	R\$ 15.758,63	R\$26.910,35	R\$22.089,97	R\$25.955,96	R\$25.916,57
Caixa Recolhido					
Compras (mercadorias)	R\$ 3.756,33		R\$ 226,00		
Compras (especificar)	R\$ 578,36				
Compras (especificar)					
Salários brutos (retirada exata)	R\$ 3.360,00	R\$ 3.360,00	R\$ 3.360,00	R\$ 3.360,00	
Despesas de folha de pagamento (impostos, etc.)	R\$ 302,40	R\$ 302,40	R\$ 302,40	R\$ 302,40	
Serviços externos					
Suprimentos (escritório e operacionais)	R\$ 875,00	R\$ 457,32	R\$ 375,00	R\$ 576,36	
Reparos e manutenção					
Propaganda	R\$ 250,00	R\$ 250,00	R\$ 250,00	R\$ 250,00	
Carro, entregas e viagens	R\$ 575,00	R\$ 575,00	R\$ 575,00	R\$ 575,00	
Contabilidade e jurídico					
Aluguel	R\$ 780,00	R\$ 780,00	R\$ 780,00	R\$ 780,00	
Telefone	R\$ 75,00	R\$ 75,00	R\$ 75,00	R\$ 75,00	
Internet	R\$ 80,00	R\$ 80,00	R\$ 80,00	R\$ 80,00	
Seguro					
Impostos (imóveis, etc.)					
Juros					
Outras despesas (especificar)					
Outras (especificar)					
Outras (especificar)					
Diversos					
Total	R\$ -	R\$ 10.632,09	R\$ 5.879,72	R\$ 6.023,40	R\$ 5.998,76

Fonte: Acervo da empresa

A implementação da planilha de controle de fluxo de caixa permite que a empresa possa identificar suas principais fontes de receita e seus principais dispêndios financeiros, de forma que o gestor possa identificar os dispêndios que mais consomem caixa e desenvolver estratégias para reduzir o impacto proporcionado por estes nas receitas da empresa. O controle de caixa também permite que o gestor identifique, antecipadamente, a necessidade de se injetar recursos financeiros na organização, permitindo que a contratação de eventuais empréstimos seja feita em condições que não onerem muito a empresa.

Também foi implementada a DRE, para permitir que os gestores possam analisar os resultados auferidos ao final do exercício e identificar se a empresa está sendo lucrativa ou está acarretando prejuízos (Figura 3).

Figura 3 - DRE Materiais para Construção São José

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO SÃO JOSÉ	
Receita Bruta de Vendas	70.856,76
Impostos s/ Vendas (ICMS, PIS, Cofins e ISS)	-12.632
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	58.225
Custo dos Produtos e Mercadorias Vendidas	-30.440
LUCRO BRUTO	27.785
Despesas com Vendas	-5.367
Despesas Gerais e Administrativas	-2.698
Despesas com Depreciações e Amortizações	0
Equivalencia Patrimonial	0
Outras Receitas (Desp) Operacionais Líquidas	0
Receitas Financeiras	0
Despesas Financeiras	0
LUCRO OPERACIONAL	19.719
Receitas Não Operacionais Líquidas	1.011
LUCRO ANTES DO IMP E CONTR SOCIAL	20.730
Imp de Renda e Contr Social Corrente	-3.110
Imp de Renda e Contr Social Diferido	0
LUCRO LÍQUIDO ANTES DA PART ADM	17.621
Participação dos Funcionários no LL	0
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	17.621

Fonte: Acervo da empresa.

A implementação destas ferramentas. Melhorou significativamente o processo de gestão da empresa, fornecendo informações precisas no que concerne a saúde financeira da organização, por meio das quais, o gestor pode se embasar para elaboração do planejamento estratégico da organização e, também para o processo decisório, fazendo com que estes se tornem mais eficazes.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Muitas pequenas empresas não fazem uso de práticas contábeis na execução de suas atividades, o que faz com que não possuam um controle adequado sobre a saúde financeira da organização, fato este que pode levar ao encerramento das atividades da empresa.

Com a utilização de práticas contábeis as pequenas empresas passam a ter conhecimento sobre os principais custos que impactam sua receita, a carga tributária a que a empresa está sujeita, a capacidade de pagamento da empresa, dentre outras informações que são de suma importância para assegurar o sucesso da empresa no mercado.

Com a realização do estudo de caso, pode-se identificar que a utilização das demonstrações contábeis na empresa permitiu que esta se tornasse mais organizada e tivesse um controle maior sobre suas finanças, além disso, o gestor passou a ter informações tempestivas que podem ser utilizadas para assegurar a eficácia do processo de tomada de decisão e, desta forma, assegurar o sucesso da empresa em seu mercado de atuação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, I. P. S. **Introdução à Contabilidade**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

BRAGA, Célia (organizadora). Vários autores. **Contabilidade ambiental: ferramenta para gestão da sustentabilidade**. São Paulo: Atlas, 2007.

FERRARI, Bruno A. **Contabilidade Financeira Vs Gerencial: Um estudo da evolução histórica da contabilidade e formação dos contadores, 2003**, 53. Curso de Ciências Contábeis. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis — SC.

FIPECAFI. **Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as empresas de acordo com as normas internacionais e o CPC**. São Paulo: Atlas, 2010.

FRANCO, Hilário. **Contabilidade geral**. 23 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

IUDÍCIBUS, S. **Contabilidade Introdutória - Equipe de professores da FEA/USP**. São Paulo: Atlas, 2007

_____. **Manual de contabilidade societária: aplicada a todas as sociedades – De acordo com as normas internacionais e do CPC**. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2009

REIS, A. C. R. **Demonstrações Contábeis: Estrutura e Análises**. 3^a Ed. São Paulo: Saraiva, 2009

RESNICK, Paul. **A Bíblia da Pequena Empresa**. São Paulo: McCraw – Hill, 2001.

RIBEIRO, Osni Moura; COELHO, Juliana Moura Ribeiro. **Princípios de Contabilidade – Comentados**. São Paulo: Saraiva, 2014.

RUDIO, F. V. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 4.ed. Petrópolis: Vozes, 1980.

SANTOS, José Luis dos et al. **Contabilidade geral**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

SEBRAE. **Global Emterpreunership Monitor**. IBQP, 2007.

SZUSTER, Natan. CARDOSO, Ricardo Lopes; SZUSTER, Fortunée Rechtman; SZUSTER, Rechtman; SZUSTER, Flávia Rechtman. **Contabilidade Geral Introdução à Contabilidade Societária**. Edição 4^a. Editora Atlas. São Paulo. 2013.